

Proposta

A nova proposta para o terreno consiste em transformá-lo em um "centro" de integração entre cultura-esporte-saúde-comunidade. Ele passaria a ser o "coração" do bairro Monte Verde, onde todos os moradores se encontrariam no intuito de estudar, aprender, praticar esportes e cuidar da saúde.

PROGRAMA DE NECESSIDADES:

- Posto Policial, já existente no local;
- Posto de Saúde - que foi retirado do terreno, localizava-se ao lado do centro comunitário;
- Centro Comunitário, já existente no local;
- Centro Educacional - 2º grau e cursos profissionalizantes, onde sejam oferecidas oficinas, palestras, aulas de alfabetização e cursos para a comunidade;
- Quadras poliesportivas - para uso tanto do centro educacional e da escola, quanto da comunidade;
- Escola Estadual (da pré-escola ao 1º grau) - já existente no local, porém na nova proposta o 2º grau passa a fazer parte do centro educacional;
- Praças com áreas verdes interligando todos os espaços - árvores frutíferas;
- Estacionamentos.

Praça



Posto Policial



Centro Comunitário

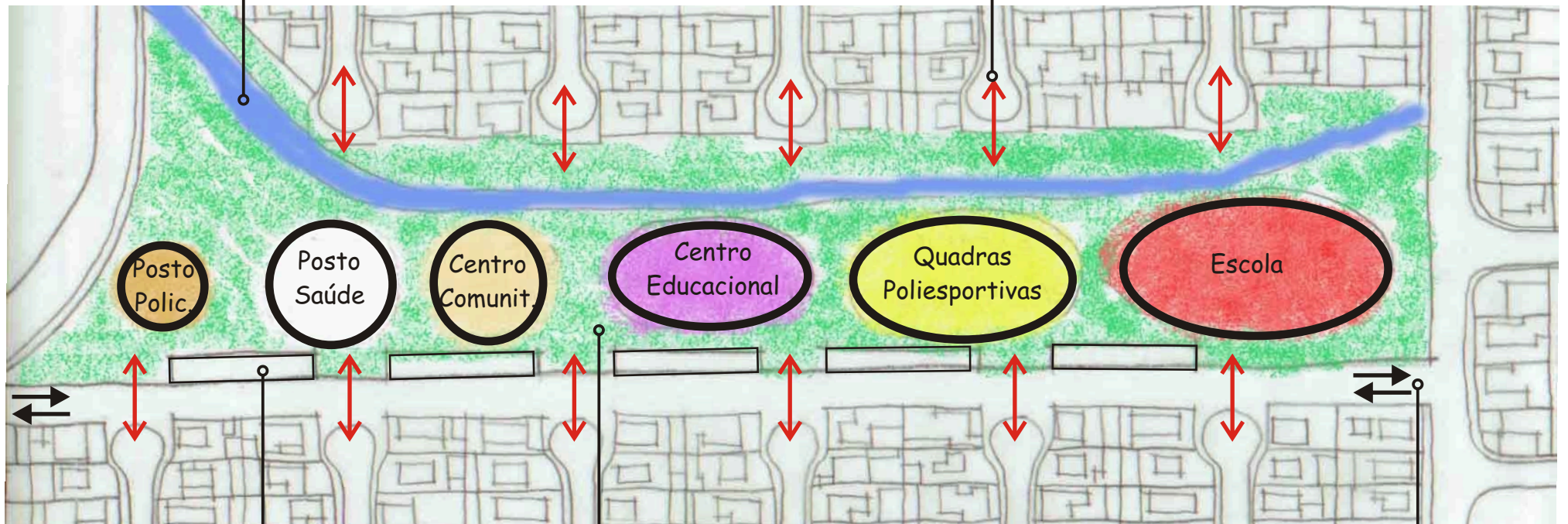


Fotos do terreno
Fonte: levantamento fotográfico

ZONEAMENTO DO TERRENO

Córrego que corta o terreno, será valorizado através de pontes de pedestres e criação de espaços de estar ao seu redor

Terreno aberto à comunidade



Mapa do terreno
S/ escala

Estacionamentos ao
longo da via interna

Abertura de uma via interna para facilitar o
acesso às diversas atividades propostas

Praças e espaços verdes integrando todos as atividades

A nova proposta para a Escola

Para a escola, propõe-se uma edificação que atenda aos objetivos já citados através:

- De áreas externas e espaços variados que propiciem às crianças a possibilidade de estar em contato com a natureza, ao ar livre, tendo um espaço de recreação e convivência qualificado;
- De uma relação harmoniosa com o entorno, para que se garanta conforto ambiental (térmico, lumínico, acústico, qualidade do ar-ventilação) aos alunos, o que é indispensável para um bom desempenho no aprendizado.
- Da adequação dos ambientes às práticas pedagógicas, à cultura e à acessibilidade universal (conceito de ambientes inclusivos) através do arranjo espacial, volumetria, cores, texturas e materiais.

DIRETRIZES DE PROJETO:

- Prever existência de ventilação cruzada.
- Aproveitamento da iluminação natural, que é fundamental para as tarefas visuais, pois realça as cores e a aparência dos objetos e também reduz o consumo de energia.
- As janelas devem estar sempre ao alcance do usuário,

Estabelecendo a integração e a visualização do ambiente externo.

- Setorizar os conjuntos funcionais, para se estabelecer uma melhor compreensão da localização dos ambientes, facilitando a apropriação destes pelos usuários.
- Os banheiros devem ser de fácil acesso, próximo às salas de atividades, às áreas de recreação e às salas de professores.
- Para evitar acidentes, as áreas destinadas ao preparo e ao cozimento dos alimentos devem ser reservadas e de difícil acesso às crianças.
- Criar salas de aula com abertura para pátio externo, possibilitando uma extensão da sala e uma variação no ambiente de atividades.
- Prever a existência de uma horta, a qual deverá ser cuidada pelos alunos juntamente com a comunidade.



- Criar integração entre-salas, para um maior aproveitamento dos conteúdos lecionados, através da possibilidade de troca de informações e conhecimentos.

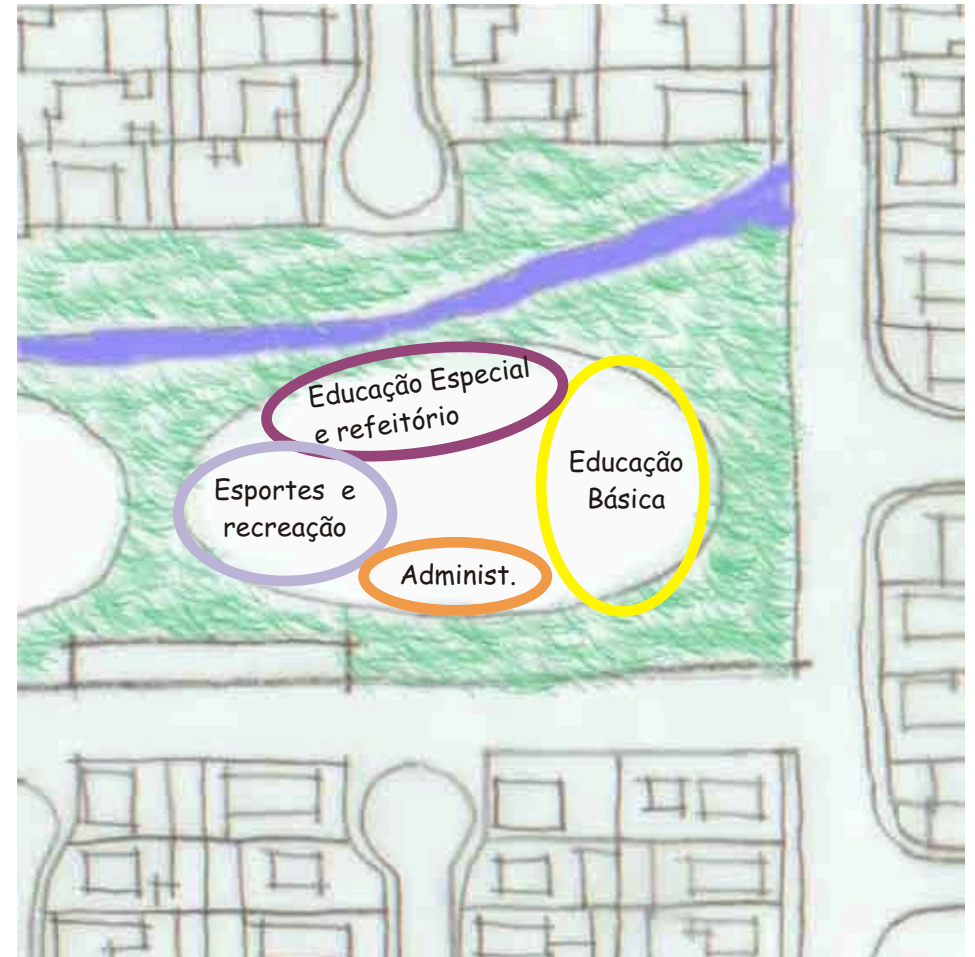
- A criança deve apropriar-se do ambiente, portanto as áreas de convivência e recreação deverão oferecer segurança, sem limitar as possibilidades de exploração do universo infantil.

- Deve-se ter um cuidado especial com o tratamento paisagístico, que inclui não só a vegetação, mas também os diferentes tipos de recobrimento do solo, como areia, grama, terra e caminhos pavimentados, pois a interação com o ambiente natural estimula a curiosidade e a criatividade.

- Há que se preservar a individualidade de cada aluno, oferecendo áreas mais reservadas, que permitam momentos de "isolamento" e reflexão.

- Pisos e paredes com formas diferentes podem servir também para o aprendizado e para recreação. Com relação às aberturas, estas podem ter também tamanhos e alturas diversas, promovendo um interessante jogo de luz e sombra, ao mesmo tempo que estimulam a curiosidade a partir de diferentes enquadramentos do mundo externo.

- O uso da cor tem um importante papel no incentivo à curiosidade e na identificação dos lugares, através de marcações no piso, parede e teto.



Zoneamento da área destinada ao projeto da escola
S/ escala

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Setor de educação básica:

- Salas de aula: 2 salas por série com 25 alunos cada

Pré-escola - 30m²

De 1^a a 4^a - 25m²

De 5^a a 8^a - 25m²

- Salas de estudos: 1 sala de estudo em grupo - 30m²
1 sala de estudo individual - 30m²

Setor de educação especial:

- Laboratórios: 1 de informática - 30m²
1 de biologia/ciências/física e química - 100m²
- Biblioteca - 150m²
- Espaço para oficinas de arte - 70m²
- Sala de filmes - 80m²
- Sala de grêmio estudantil - 20m²
- Espaço de exposições
- Horta

Setor de convivência, esportes e recreação:

- Anfiteatro - 200m²

- Playground

- Sala de judô e capoeira - 40m²

- Sala de balé e dança - 40m²

- Sala de material de Educação Física - 20m²

Setor de administração e de funcionários:

- Sala dos professores - 35m²

- Sala de apoio aos professores - 10m²

- Secretaria - 25m²

- Arquivo - 10m²

- Sala de administração - 20m²

- Almoxarifado - 10m²

- Sala do diretor - 15m²

Setor de alimentação, higiene e saúde:

- Cozinha - 90m²

- Despensa - 10m²

- Refeitório - 250m²

- Banheiros (pré a 4^a) - 30m²

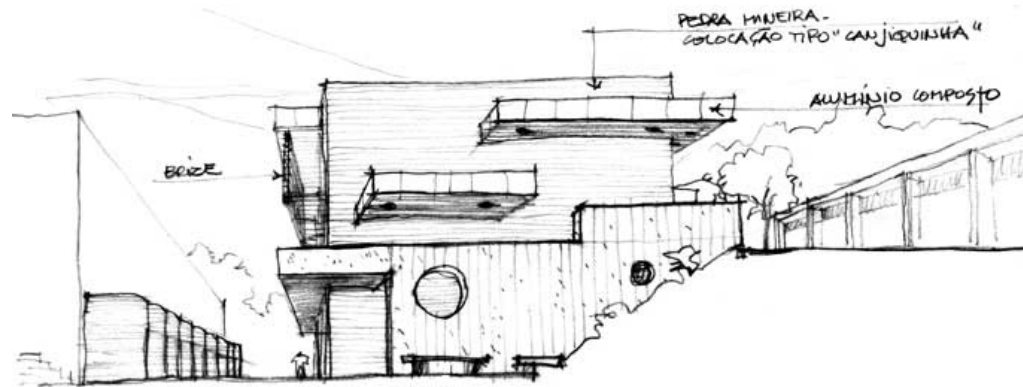
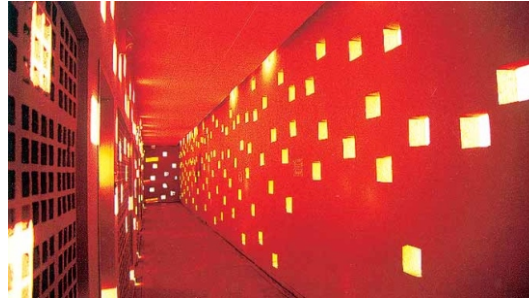
- Banheiros (5^a a 8^a) - 30m²

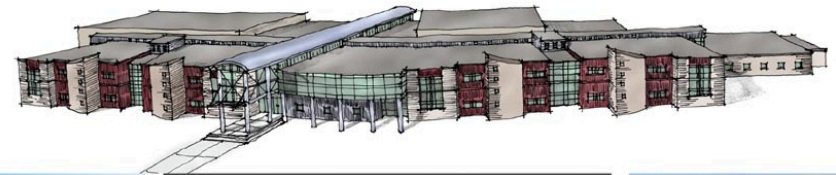
- Vestiários - 25m²

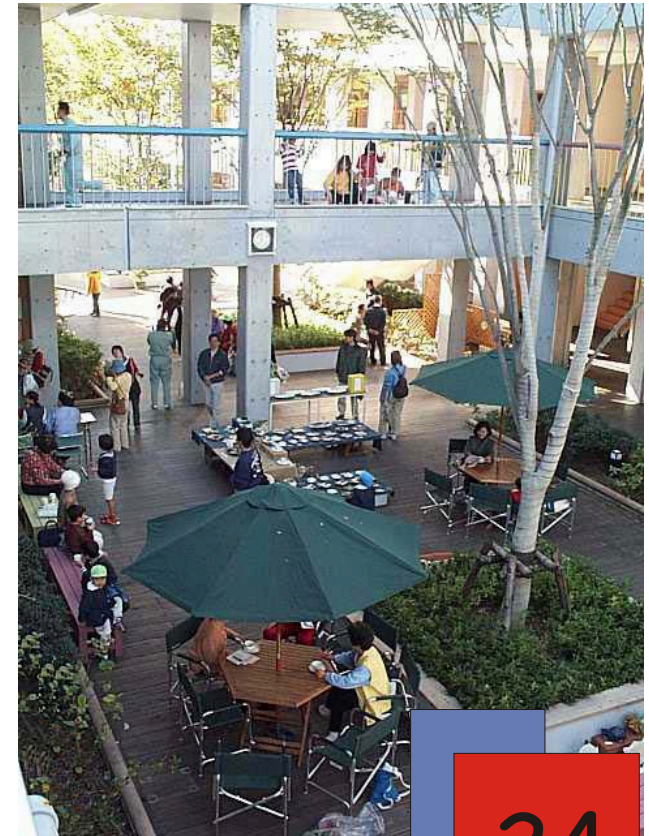
- Sala de serventes (depósito de material de limpeza) - 15m²
- Enfermaria - 10m²
- Sala de atendimento odontológico - 15m²



Referenciais Arquitetônicos







Fontes

www.pedagogiaemfoco.pro.br

www.mre.gov.br

www.psicopedagogia.com.br

www.designshare.com.br

www.arcoweb.com.br

www.educacao.sp.gov.br

portal.mec.gov.br/seed

- Escolas Estaduais de 1º Grau Projetos Arquitetônicos 96/97 (Fundação para o Desenvolvimento da Educação São Paulo 1997)

- O desempenho dos edifícios da rede estadual de ensino O caso da grande São Paulo (avaliação técnica: primeiros resultados) Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo/Departamento de Tecnologia/CNPq Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- Desenho Universal nas Escolas Acessibilidade na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis Universidade Federal de Santa Catarina/Departamento de Arquitetura e Urbanismo/Grupo PET/ARQ/SESu

- AB Arquitetura Brasileira/Brasil/1972 Escolas

- KIEFER, Flávio. Escolas - Construindo o ensino. Revista Projeto. São Paulo, nº172, março 1994.

- BOTEY, Josp M. Instituições de ensino médio. Revista Projeto. São Paulo, nº172, março 1994.